

Gabrielle Francinne de Souza Carvalho Tanus
Illydiany Cristina Oliveira da Silva

CARTILHA

CURADORIA DE CONTEÚDO PARA BIBLIOTECÁRIOS/AS



Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA)
Departamento de Ciência da Informação (DECIN)



Esta obra é licenciada por uma licença Creative Commons

Atribuição – Não Comercial – CompartilhaIgual – 3.0 Brasil

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/br/>

© 2022 direitos reservados as autoras.

Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Sistema de Bibliotecas – SISBI
Catalogação de Publicação na Fonte. UFRN - Biblioteca Setorial do Centro Ciências Sociais Aplicadas – CCSA

Tanus, Gabrielle Francinne de Souza Carvalho.

Cartilha: curadoria de conteúdo para bibliotecários(as) [recurso eletrônico] / Gabrielle Francinne de Souza Carvalho, Ilaydiany Cristina Oliveira da Silva. – Natal: s.n., 2022.

60f.: il.

Inclui bibliografia.

Formato: PDF

ISBN: 978-65-00-44135-2

Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/>

Apoio Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Departamento de Ciência da Informação.

1. Curadoria de conteúdo. 2. Disseminação seletiva da informação. 3. Profissional da Informação. 4. Bibliotecário. I. Silva, Ilaydiany Cristina Oliveira da. II. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. III. Título.

RN/UF/CCSA

CDU 025.4.03

Elaborado por Shirley de Carvalho Guedes. CRB/15 - 440

APRESENTAÇÃO

Esta cartilha foi criada com o intuito de familiarizar e divulgar para o/a leitor/a acerca da curadoria de conteúdo, uma temática de fundamental importância no contexto atual. Com advento da web social a quantidade de informações que é produzida é muito maior a cada momento, o que nos coloca diante da impossibilidade de ler e acessar tudo o que é produzido no mundo e em tempo real. Assim, a curadoria de conteúdo é uma prática realizada por pessoas que buscam agregar valor à informação. Este trabalho com a informação não é algo novo, sendo uma das muitas atribuições do/a bibliotecário/a. Por seu turno, vale destacar algumas das cinco leis da Biblioteconomia criada pelo bibliotecário indiano Ranganathan que é "Poupe o tempo do leitor" e "A cada leitor seu livro", onde, hodiernamente, no lugar de leitor se lê pessoas e no lugar de livro se lê informação, fazendo que tais enunciados se ajustem perfeitamente a nossa proposta de curadoria de conteúdo "poupe o tempo das pessoas" e "a cada pessoa sua informação". Assim, a partir dessa prática os/as bibliotecários/as encontram novamente uma oportunidade de possibilitar o enlace das pessoas com a informação desejada, no tempo e no formato mais adequado às necessidades informacionais. Acreditamos que este trabalho de curadoria de conteúdo possibilita tanto a divulgação de informações relevantes para o público-alvo quanto potencializa o marketing digital, sendo mais um tipo de serviço que deve ser agregado pelos profissionais que trabalham com a mediação da informação. Bibliotecários/as podem também ensinar as pessoas a conhecerem e a trabalharem com as plataformas digitais. Não obstante, outra lei do Ranganathan é "A biblioteca é um organismo em crescimento", revela que nem a instituição e nem seus profissionais são estanques e alheios às transformações e demandas de seu tempo. Portanto, a curadoria de conteúdo é um desses serviços que podem ser criados por bibliotecários/as a partir das ferramentas disponíveis no universo digital onde também estão os leitores/sujeitos/interagentes.

Desejamos uma ótima leitura!

As autoras.

SUMÁRIO



OBJETIVOS.....	5
CONTEXTO E DEMANDA.....	7
EM BUSCA DE DEFINIÇÕES.....	11
AS CINCO LEIS DA ECONOMIA DA CURADORIA.....	21
BIBLIOTECA E CURADORIA DE CONTEÚDO.....	23
MODELOS DE CURADORIA.....	26
COMPETÊNCIAS DO CURADOR/A DE CONTEÚDOS.....	33
FERRAMENTAS DE CURADORIA.....	39
CURADORIA EM 10 PASSOS.....	46
PROJETO DE EXTENSÃO DA UFRN.....	48
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	53
REFERÊNCIAS.....	57
SOBRE AS AUTORAS.....	60





OBJETIVOS



OBJETIVO GERAL

Compreender a importância da curadoria de conteúdos e seus processos, modelos e ferramentas, com vistas ao desenvolvimento de serviços por bibliotecários/as.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar os conceitos e modelos de curadoria de conteúdo;
- Destacar a importância da curadoria de conteúdos no ambiente digital da web social;
- Mostrar as ferramentas de curadoria de conteúdos para aplicação desta prática;
- Definir a curadoria de conteúdos como um serviço para as bibliotecas.



CONTEXTO E DEMANDA

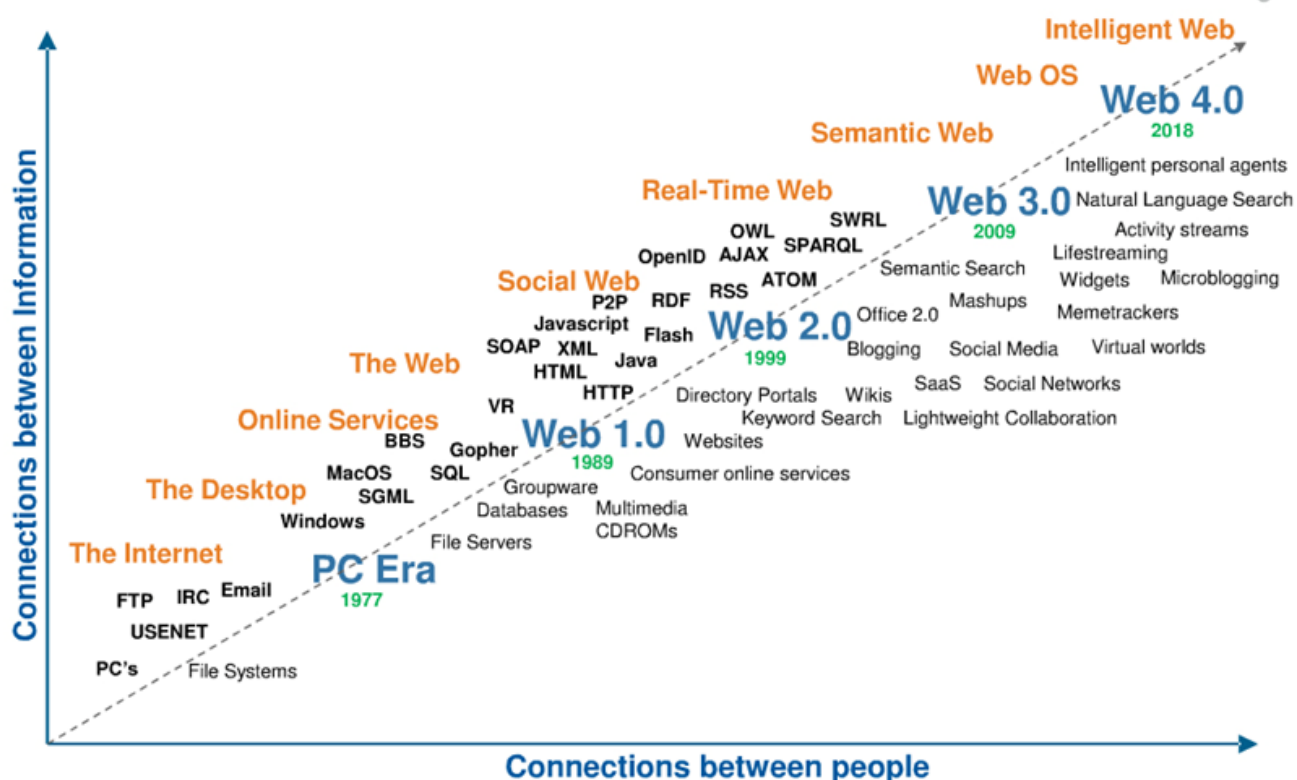
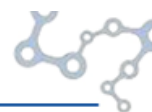
Mudança da Web – a partir da 2.0 – envolve a troca, produção, criação, compartilhamento de informações. Contribuição mais ativa e efetiva do usuário. Ambiente muito mais dinâmico.

Web 2.0 é um termo popularizado a partir de 2004 pela empresa americana O'Reilly Media para designar uma segunda geração de comunidades e serviços, tendo como conceito a "Web enquanto plataforma".

O ambiente da web passa a envolver aplicativos baseados em folksonomia, redes sociais, blogs e diversas tecnologias digitais da informação. E não para de crescer...

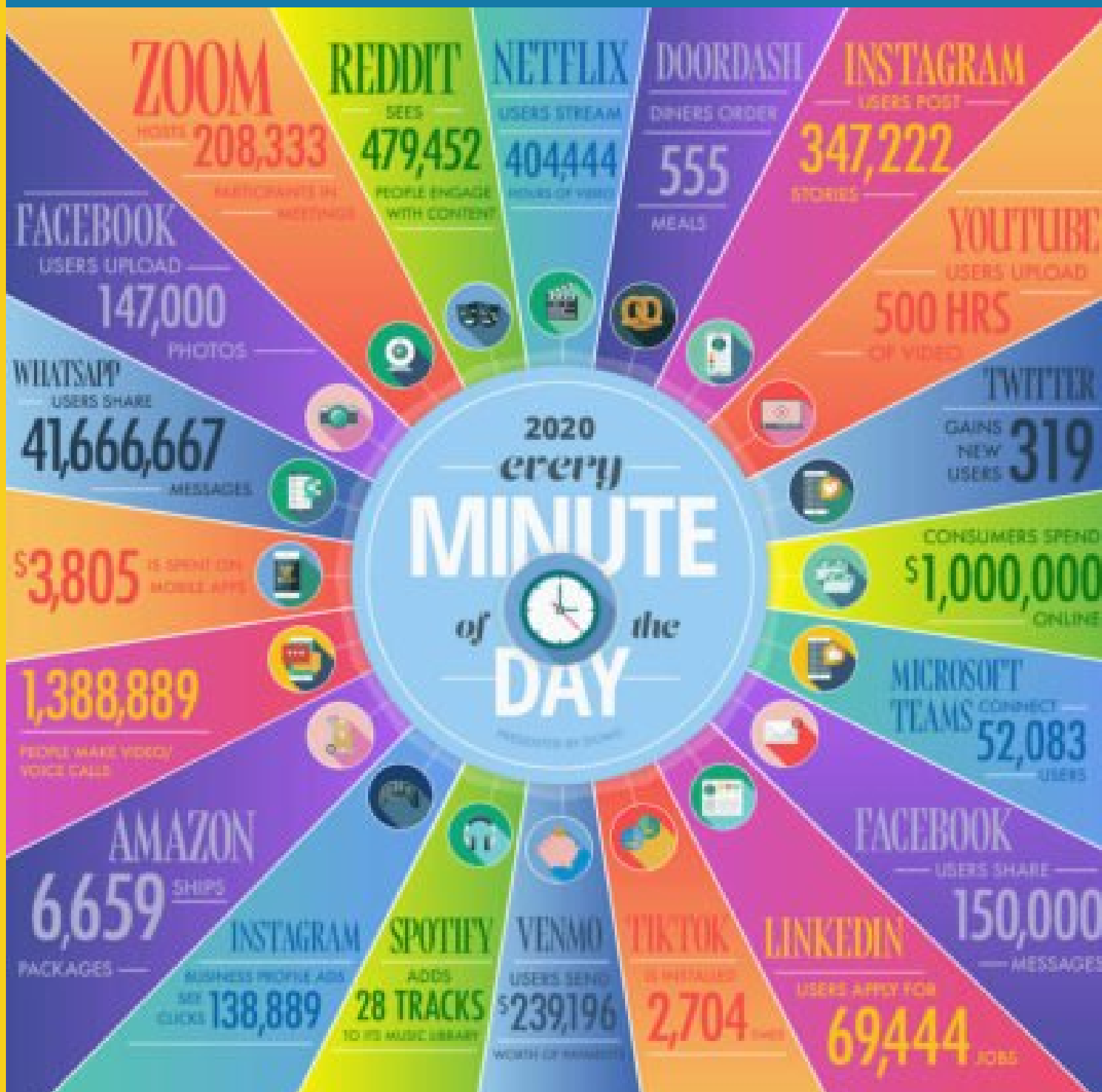
A Web 5.0 ainda está em evolução e não está completa a sua formação, porém é definida como uma rede vinculada, emotiva e simbólica que se comunica com os seres humanos, inclusive até os controla e manipula.

The Intelligence is in the Connections





Crescimento exponencial de informação no ambiente digital.



A curadoria de conteúdo tem apresentado uma forte e crescente demanda no contexto da web social

“O grande volume de informações digitais disponíveis torna cada vez mais desafiador encontrar as informações que você está interessado. A curadoria em um mundo digital não é um luxo; é uma necessidade” (David Kelly, 2012).

Infoxicação, no português infoxicação, (Alfons Cornella, 2000) – tem causado diversos problemas nos seres humanos, por exemplo, ansiedade e incapacidade de ler tudo que é produzido. Localizar a informação certa, não ser manipulado...passa pelo processo de curadoria de conteúdo realizado por um profissional qualificado.

Encontrar a informação certa envolve agregação de valor, logo, a ação humana de um curador de conteúdos que busca, seleciona e filtra (com criticidade e relevância).

A curadoria é menos sobre a quantidade de recursos do que a qualidade deles. O profissional da curadoria é um facilitador do encontro de recursos informacionais com as pessoas.

Contraponto de Evelio Martínez Cañadas (2018): Afastamento de um certo determinismo (mais informação, mais infoxicação). A relação com o excesso de informação não é igual para todos; infoxicação se manifesta em situações concretas e não toda hora; de alguma maneira lidamos com esse "problema".





EM BUSCA DE DEFINIÇÕES

Etimologia



A palavra “curadoria” vem do latim “curare”, que significa cuidar ou preservar.



Dicionário

1. ato, processo ou efeito de curar; cuidado.

2. Direito civil: função, atributo, cargo, poder de curador; curatela.

Curiosidade

Na Museologia, campo científico do conhecimento, a curadoria é também trabalhada há bastante tempo. Você já ouviu falar em curadoria de arte, curadoria de museu? Mas, afinal, o que é curadoria na Museologia?

Para mais informações

Diversos autores da Museologia escreveram sobre **curadoria**, que não é a mesma coisa que curadoria de conteúdo.

Conceito

Marco do uso do termo – curadoria de conteúdo – como enfiamento para essa explosão da informação é escrito por Rohit Barghava, em 2009, no blog *Marketing Group*. Definindo: “O ato de encontrar, agrupar, organizar ou compartilhar o melhor e mais relevante conteúdo sobre um assunto específico”.



Rohit Barghava

A curadoria de conteúdo é um conceito difuso com diferentes territórios (aplicações – de bibliotecas às organizações – quanto de reflexões em diversas áreas do conhecimento) e profissionais – alargamento de quem pode ser o curador de conteúdos (jornalistas, administradores, educadores, bibliotecários, ou mesmo qualquer pessoa com acesso à internet, sem que tenha um curso de graduação específico).

Bibliotecários/as (bacharéis em Biblioteconomia) são profissionais que trabalham com os processos de busca, seleção, organização, armazenamento, disseminação da informação. Logo, a curadoria de conteúdo, embora seja um termo novo, a prática não é tão nova assim, certo?

Possibilitar a apropriação da informação pelas pessoas envolve o trabalho de mediação do/a bibliotecário/a.

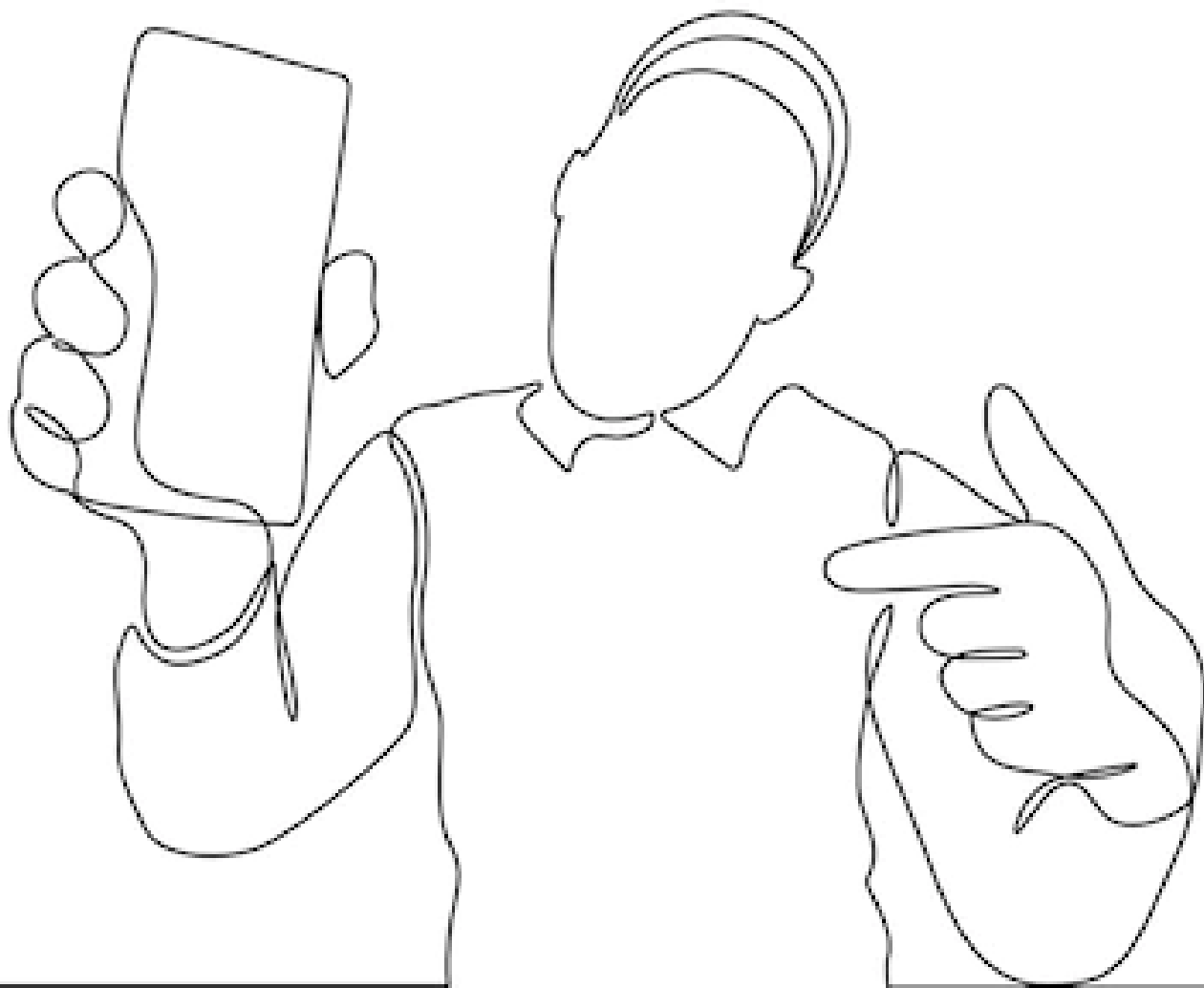
Outros termos encontrados associados ao curador de conteúdos:

Personal de aprendizaje

Social manager

**Personal learning
environment**

**Personal knowledge
management**



*Manifesto para o
curador de
conteúdo:
o próximo grande
trabalho de mídia
social do futuro?”*

Conceito

O curador de conteúdo é alguém cujo trabalho não é criar mais conteúdo, mas dar sentido a todo o conteúdo que outras pessoas estão criando. Para encontrar o melhor e mais relevante conteúdo e trazê-lo para a frente. As pessoas que escolherem assumir essa função serão conhecidas como Curadores de Conteúdo (BHARGAVA, 2009).

O futuro da web social será impulsionado por esses Curadores de Conteúdo, que assumem a responsabilidade de coletar e compartilhar o melhor conteúdo online para outros consumirem e assumir o papel de editores cidadãos, publicar compilações altamente valiosas de conteúdo criado por terceiros (BHARGAVA, 2009).



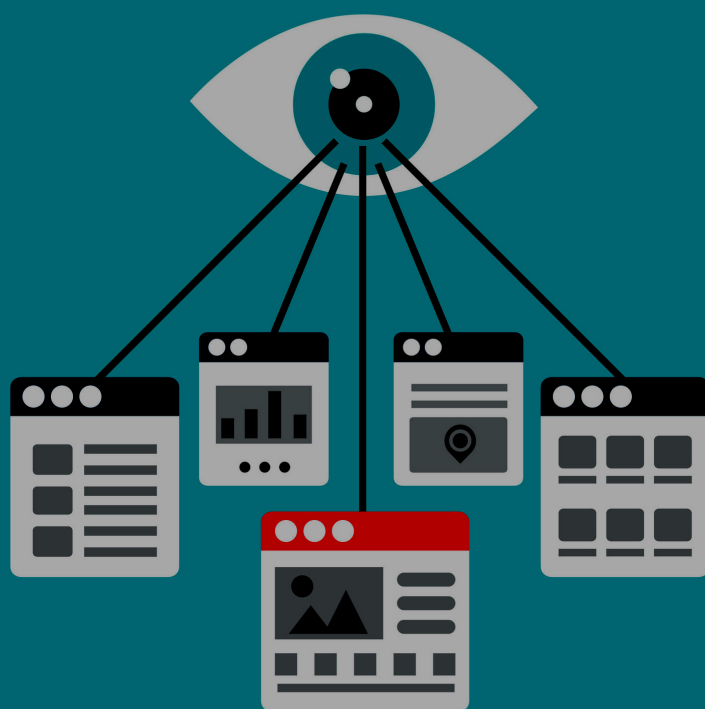
Com o tempo, esses curadores trarão mais utilidade e ordem para a web social. Ao fazer isso, eles ajudarão a dar voz e ponto de vista às organizações e empresas que podem conectá-los aos clientes - criando um diálogo inteiramente novo com base em conteúdo valioso, em vez de apenas mensagens de marketing criadas pela marca (BHARGAVA, 2009).

***“Um curador de conteúdo é a pessoa que continuamente encontra, reúne, organiza e compartilhe o melhor e mais relevante conteúdo sobre um tópico específico. O trabalho dele não está focado na criação de mais conteúdo, mas sim em dar sentido ao todo conteúdo que outras pessoas estão criando e, em seguida, compartilha e distribua por meio de dos diferentes canais da Internet”
(MIHAILIDIS; COHEN, 2013).***

***"Diferente da criação de conteúdos, a curadoria refere-se mais em encontrar e fornecer uma ligação (link) para conteúdo online já criado. Conteúdo curado é significativo quando filtrado e direcionado para um tópico específico. O poder do conteúdo colaborativo emana do fato de ser filtrado e organizado por seres humanos em oposição aos muitos sistemas de classificação / revisores que são gerados por computadores”
(CORREIA, 2018).***

“A curadoria de conteúdo é o sistema levado a cabo por um especialista (ou curador de conteúdo) para uma organização ou a título individual, consistente na busca, seleção, caracterização e difusão contínua do conteúdo mais relevante de diversas fontes de informação na web sobre um tema (ou temas) e âmbito (ou âmbitos) específicos, para uma audiência específica, na web (tendência majoritária) ou em outros contextos (por exemplo, em uma organização), oferecendo um valor agregado e estabelecendo uma relação com a audiência/usuários” (GUALLAR; LEYVA, 2013).

*“Um curador de conteúdo é alguém que encontra, agrupa, organiza e compartilha continuamente o melhor e mais relevante conteúdo online sobre um assunto específico”.
(BHARGAVA, 2009).*



"A curadoria de conteúdos digitais é importante para os bibliotecários, porque os consumidores de conteúdos, frequentemente, têm dificuldade em discernir onde os conteúdos foram originados, o que pode, por sua vez, dificultar a avaliação da precisão e autenticidade da informação"
(CORREIA, 2018).





AS CINCO LEIS DA ECONOMIA DA CURADORIA

A primeira lei: as pessoas não querem mais conteúdo, elas querem menos. Ficamos maravilhados com o cru, não filtrado, dados livres de contexto. Os humanos querem que isso pare.

A segunda lei: existem especialistas em curadoria - pessoas cuja formação e a profundidade de compreensão torna suas escolhas curatoriais válidas. Se você está procurando por conselhos médicos, você quer que a visualização do seu vídeo seja organizada por um médico, não por um paciente.

A terceira lei: a curadoria não é um hobby; é uma profissão e uma chamada. Os curadores precisam ser pagos para serem parte do ecossistema emergente. O que é uma taxa justa vai depender de quão crítica a produção do curador está na categoria. Mas uma base econômica é essencial e inevitável.

A quarta lei: a curadoria requer tecnologia e ferramentas para encontrar, filtrar e validar conteúdo na velocidade da Web em tempo real. A curadoria não pode ser simplesmente um humano com um navegador da Web - a mistura de homem e máquina é essencial.

A quinta lei: curadoria dentro de limites estreitos, categorias focadas e de alta qualidade surgirão para competir com os imitadores da mídia de massa que estão preenchendo o espaço da curadoria com listas, vídeos de gatos e links de memes (DALE, 2014).





BIBLIOTECA E CURADORIA DE CONTEÚDO

Biblioteca e curadoria de conteúdo



A relação entre bibliotecas e a curadoria de conteúdo consiste em uma possibilidade de criação de serviço do/a bibliotecário/a, tanto no processo de **disseminação seletiva da informação** quanto no processo de ensinar as pessoas a trabalharem com as mídias e as plataformas digitais.

Em meio a uma quantidade exorbitante de informação, o/a bibliotecário/a pode ajudar com maior precisão no encontro da informação com as pessoas. As respectivas necessidades e demandas de informação inclusive devem ser continuamente estudadas pelo curador/a de conteúdos.

"Bibliotecas são gerentes de comunidades e conteúdo e as tecnologias participativas têm aumentado as possibilidades de relacionamento direto com seus usuários (gestão da comunidade) e obtenção, processamento e divulgação de informações (gerenciamento de conteúdo)" (MERLO VEGA, 2014).



Outros tipos de curadoria...

Observação: curadoria de conteúdo não é a mesma coisa de **curadoria de dados**, porque a segunda envolve a gestão de dados de pesquisa desde o seu planejamento, assegurando sua preservação por longo prazo, descoberta, interpretação e reuso (SAYÃO; SALES, 2012).

A **curadoria digital** também não é curadoria de conteúdo, sendo aquela um prática interdisciplinar e holística voltada para agregar valor aos objetos digitais a partir da efetivação de ações planejadas que objetivam garantir a disponibilização, uso e reuso da informação. Dentre as atividades estão as dimensões da gestão, produção, organização, armazenamento, preservação, entre outras (SIEBRA; BORBA; MIRANDA, 2016).

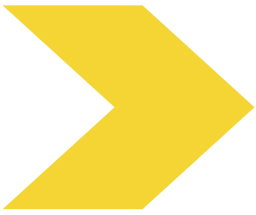


Se liga aí porque os termos apresentam diferenças conceituais, teóricas e metodológicas!

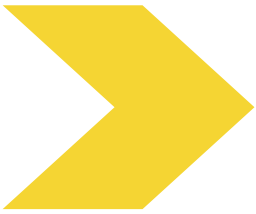


MODELOS DE CURADORIA

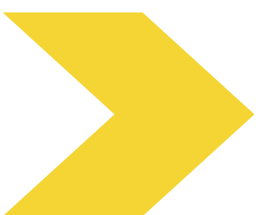
5 etapas, por Rohit Barghava.



Agregação: é o ato de selecionar as informações mais relevantes sobre um determinado tópico em um único local.



Filtragem: é o ato de curar informações em um formato mais simplista, onde apenas as ideias mais importantes ou relevantes são compartilhadas.



Elevação: refere-se à curadoria com a missão de identificar uma tendência maior ou percepção de reflexões diárias menores postadas online.



Mashups: mesclando duas ou mais peças de conteúdo não relacionadas para formar uma nova mensagem, um novo ponto de vista.



Cronogramas: organizar peças aleatórias de conteúdo em ordem cronológica para mostrar a evolução de uma ideia.

Fonte: Bassani e Magnus (2011).

8 etapas, por Corinne Weisgerber.

Achar: identificar um nicho; agregar

Selecionar: filtrar; selecionar segundo a qualidade, originalidade e relevância

Editorializar: contextualizar conteúdo; introduzir, resumir, adicionar a sua perspectiva

Arranjar/formatar: classificar o conteúdo; hierarquizar; leiautar conteúdo

Criar: decidir por um formato

Compartilhar: identificar sua audiência para saber qual mídia ela prefere usar

Engajar: ser o anfitrião da conversação, providenciar espaço e participar das conversas

Monitorar: acompanhar o engajamento, a liderança da conversação e melhorá-la.

7 etapas, por José A. Merlo Vega.

1) seleção da informação

2) agregação dos conteúdos

3) revisão dos conteúdos

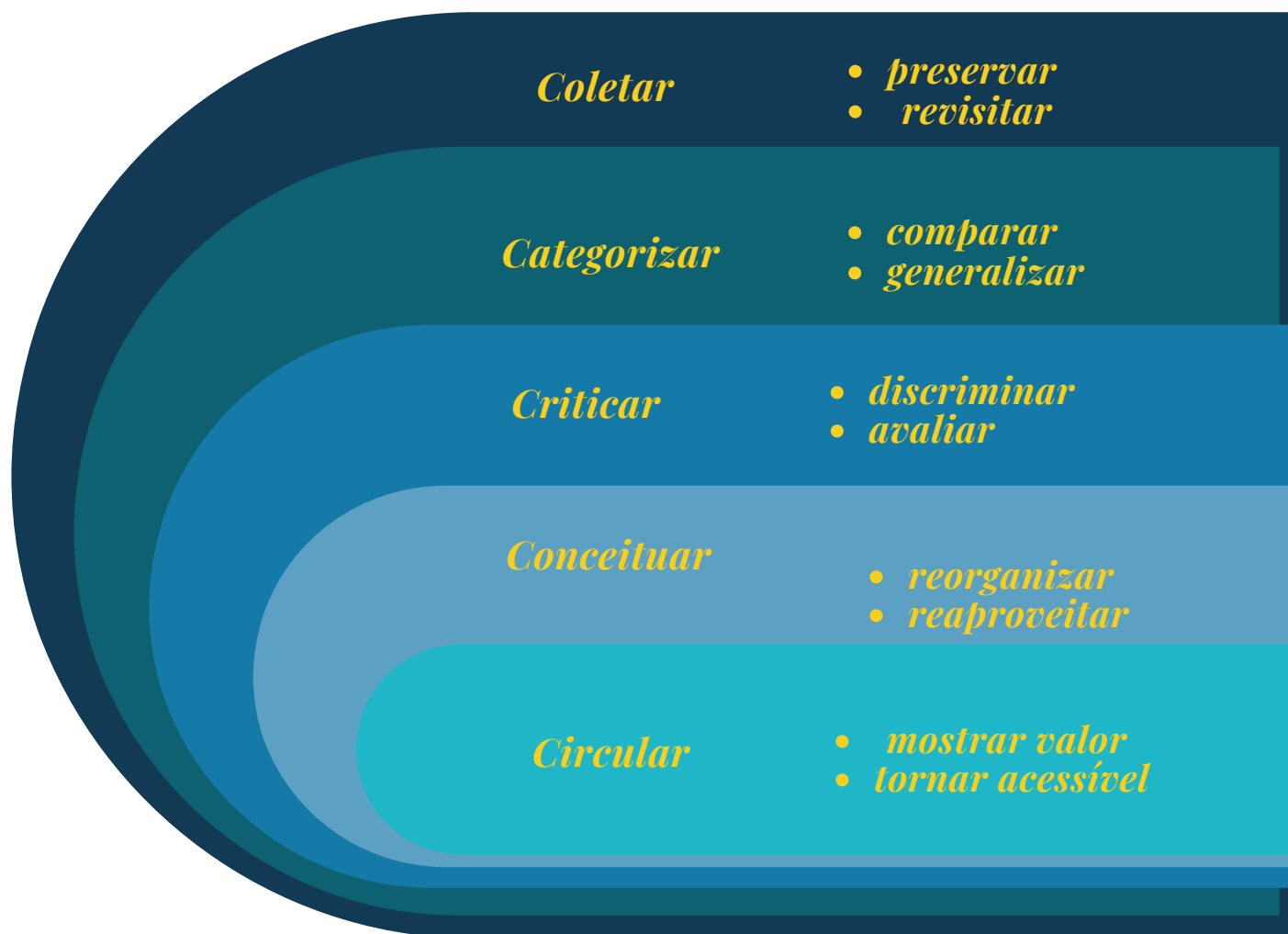
4) publicação da informação

5) difusão da informação

6) consulta da informação

7) avaliação dos serviços

5 etapas, por Deschaine e Sharma



Três S's da curadoria de conteúdo por Beth Kanter



Fonte: Bassani e Magnus (2011).





COMPETÊNCIAS DO/A CURADOR/A DE CONTEÚDOS



Competências esperadas...

O verdadeiro benefício da curadoria de conteúdo depende de habilidades, conhecimentos e competências do ser humano, o/a curador/a. A mídia social nos deu as ferramentas para encontrar e filtrar conteúdo bruto, mas não pode nos dizer o que é certo ou o que é útil. Temos que utilizar nosso próprio conhecimento e experiência do mundo para aplicar o pensamento crítico e "sentir" o que é útil e relevante. Temos que usar nossos cérebros para fazer as conexões entre não lineares e assíncronas artigos, histórias e eventos (DALE, 2014).

- Manuseio de ferramentas (redes sociais, plataformas, *feeds* etc.) para pesquisar, encontrar e filtrar informações relevantes;
- Organização de informações (categorização, indexação, marcação, agendamento e assim por diante);
- *Networking* (participando de atividades pessoais e profissionais para aprimorar e melhorar a aprendizagem, bem como conhecer o interesse das pessoas);
- Pensamento crítico e criação de sentido (veracidade, contextualização, avaliação de fontes);
- Conhecimentos tecnológicos, sociais, culturais, políticos são essenciais para um/a curador/a.

“Não é por acaso que todas essas competências se alinham muito intimamente com os profissionais do conhecimento ou da informação, e, consequentemente, por que essas profissões são particularmente adequadas ao de um curador de conteúdo” (DALE, 2014).

Competências de curadoria de conteúdo



Fonte: Tradução nossa. Dale (2014). Content curation competencies. Based on an original concept by Dr Daniel Churchill: www.learnactivity.com



Quadro – Habilidades da curadoria de conteúdo

PERFIL	Curadoria de conteúdo/responsável pelo conteúdo
SETOR	Todos os setores da indústria de conteúdo digital
ÁREA DE TRABALHO	Negócios/Estratégia e Gestão de Negócios
FORMAÇÃO RELACIONADA	- Jornalismo - Biblioteconomia e Documentação
OUTROS CONHECIMENTOS	Conhecimento sobre Web 2.0; conhecimento sobre gestão de conteúdo digital; Gestão de ferramentas informatizadas de gestão de conteúdos; Conhecimento sobre Social Media (Mídias Sociais) e redes sociais; Conhecimento de Marketing Online; Conhecimento sobre PLEs (<i>Personal Learning Environment</i> / Ambientes Pessoais de Aprendizagem); Conhecimento de <i>storytelling</i> (narração de histórias); Gestão de ferramentas analíticas da web; nível médio de inglês.
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	Proatividade; capacidade de trabalho em grupo; habilidades comunicativas; capacidade de adaptação a ambientes em mudança; capacidade de análise; criatividade.
TAREFAS E FUNÇÕES	Pesquisa e agrupamento de informações; adequação da informação ao canal pelo qual será divulgada; identificação de novas fontes de dados; servir como intermediário crítico do conhecimento; assessorar a outros membros da empresa sobre as informações mais relevantes.
RELACIONAMENTO COM OUTROS CARGOS E PERFIS	- <i>Community Manager</i> /gerente ou responsável pela comunidade - Especialista em <i>Marketing Online</i> - <i>Content Editor</i> (Editor de conteúdo) - Gerente de Comunicação/Estratégia de Marketing Global - Estratégia Digital
EMPREGABILIDADE	- Perfil <i>sênior</i> - Começa a possuir mais exigência nos dias de hoje

Fonte: Tradução nossa. Valero (2016).

Competências mais solicitadas



*Todos nós
profissionais da
informação
somos - ou
deveríamos ser -
gestores de
comunidades e
conteúdos, como
gosto de chamar
aqueles cuja
atividade se
pretende ser a
seleção de
recursos
digitais, o
tratamento da
informação com
ferramentas
participativas e
a divulgação de
conteúdos nas
redes sociais.
José A. Merlo
Vega (2014).*

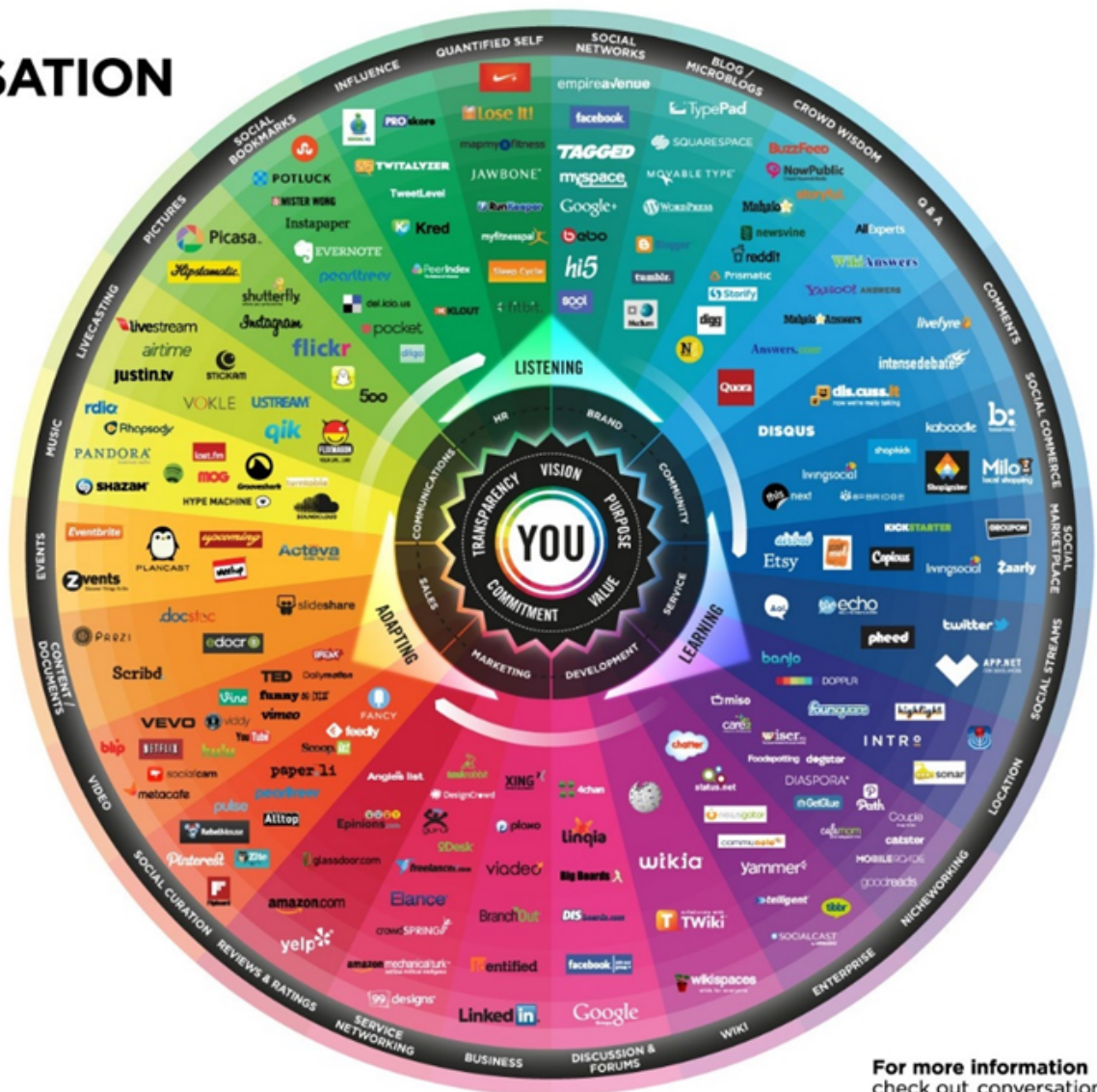




FERRAMENTAS DE CURADORIA

THE CONVERSATION PRISM

Brought to you by
Brian Solis & JESS3



For more information
check out conversationprism.com

Ferramentas de monitoramento, agregação e publicação de conteúdo

Scoop.it

<https://www.scoop.it/>

Permite reunir informações, exibi-las e compartilhá-las na Internet, de forma visualmente atrativa. A diferença mais importante de um blog é que o autor não precisa escrever o artigo. Conecta a diferentes fontes como o Google (blogs, notícias) e Twitter.

Paper.li

<https://paper.li/>

Permite criar um Jornal com base nas fontes indicadas em seu contexto. Coleta links de notícias, fotos, vídeos, tweets ou atualizações de uma conta no Google+, Twitter ou Facebook, ou outras fontes, fazendo uma seleção desses links automaticamente.

Flipboard

<http://flipboard.com>

Permite a criação de listas, seleção das fontes, visualização agradável na web.

Netvibes

<https://www.netvibes.com/en>

Permite um alto nível de personalização, sendo possível alterar o título da página, adicionar, mover, remover conteúdos dos mais variados entre outras personalizações.

Exemplos:



*Biblioteca
escolar Mary
Reilley Clark*



*Biblioteca de
Geología de la
Universidad
de Barcelona*



*Magdalena
Ensenyat*



*Biblioteca
Hospital
Universitario
de Fuenlabrada*

Ferramentas de monitoramento, agregação e publicação de conteúdo

Diigo

<https://www.diigo.com/>

Fornece ao usuário ferramentas de qualidade para recuperar, anotar, organizar e descobrir informações principalmente para tarefas de pesquisa e para compartilhar com outras pessoas. Além disso, possibilita a criação de conexões sociais com base nas preferências do tipo de informação.

Bundlr

<https://gobundlr.com/>

Permite ações como, por exemplo, recortar, adicionar e distribuir conteúdo da web. É possível também criar pacotes de artigos, fotos, vídeos, tweets e links. Cobre notícias de fontes em tempo real.

CurationSoft

<https://curationsoft.pr.co/>

Curadoria de conteúdo do Google Blogs, Google News, YouTube, Twitter e qualquer RSS. Foi criado especificamente para profissionais de publicação online,

Hootsuite

<https://www.hootsuite.com/pt/>

Ferramenta de agregação de mídia que ajuda a monitorar e gerenciar muitos canais de redes sociais. Eles podem monitorar o que as pessoas estão falando sobre você, seus tópicos ou sua marca. Possibilita agendamento de postagem e é integrado com facebook, instagram, linkdIn, youtube.

Twettdeck

<https://tweetdeck.twitter.com>

Possibilita o rastreamento, organização e engajamento em tempo real. Alcance seu público e descubra o melhor do Twitter.

Rebelmouse

<https://www.rebelmouse.com>

É uma plataforma de publicação digital completa criada para criadores de conteúdo e inclui recursos que tornam a navegação da página mais rápida, com diversas experiências, monetização, segurança, entre outras funcionalidades.

BuzzSumo

<https://buzzsumo.com/>

É uma ferramenta rica, que mostra o desempenho de tópico pesquisado, com base em requisitos como o número de compartilhamentos. Serviço de pesquisa, descoberta, monitoramento.

Newsle

<https://newslw.com/>

Envia atualizações de notícias aos usuários sobre conexões em suas redes sociais. Sempre que um amigo ou contato é mencionado em um artigo de notícias, Newsle enviará um e-mail sobre isso quase em tempo real.

Ferramentas de localização, serviço de descoberta e compartilhamento

Feedly (<https://feedly.com/>)

Se tornou conhecido como o agregador RSS sucessor do *Google Reader*. É uma ferramenta que se especializou na coleta de conteúdo para o usuário avaliar. Além de fazer um bom trabalho em manter o controle de *Feeds* RSS que você deseja seguir, o Feedly também oferece um mecanismo de busca que permite aos usuários pesquisar fontes adicionais de informações sobre um tópico. Essas novas descobertas podem ser adicionadas ao seu *feed* também.

Egentia (<http://www.egentia.com/>)

Sugere novo conteúdo a partir do qual você está filtrando. Recomendações são geradas em tempo real, através de uma análise algorítmica das informações que se encontram na internet. Nesse sentido, as recomendações variam de hora em hora e são adaptadas às ações dos usuários.

Publishthis (<https://www.publishthis.email/>)

Baseia sua busca no chamado conteúdo semântico (*Semantic Content Discovery Engine*), para encontrar as informações mais relevantes em sites, blogs, vídeos, fotos, *tweets* e conteúdo próprio.

Curata (<https://www.curata.com/>)

Torna possível encontrar, organizar e compartilhar conteúdo relevante para uma organização, mas isso requer um agendamento para uma demonstração antes de ativar o serviço. Existem outras ferramentas de curadoria de conteúdo que também são voltadas para lidar com a vigilância tecnológica.

Spundge (<https://www.cmswire.com/d/spundge-p001019>)

Oferece uma extensão para o *Google Chrome*, que recomenda páginas da web de interesse do usuário, incluindo as redes sociais.

Pearltrees (<https://www.pearltrees.com/>)

É uma ferramenta de curadoria visual e colaborativa que permite aos usuários coletar, organizar e compartilhar qualquer URL que encontrarem online, bem como enviar fotos e notas pessoais.

Contentgems (<https://contentgems.com/>)

Mecanismo de pesquisa e organizador que inclui mais de 200.000 fontes de notícias, blogs e contas de redes sociais. Os filtros dos resultados são baseados nas palavras-chave.

Ferramentas de compartilhamento de imagens, listas e notícias

Tumblr, Justapost e Pinterest

<https://juxtapose.knightlab.com/#overview>
Tumblr <http://www.tumblr.com>
<https://br.pinterest.com/>

São plataformas para compartilhar imagens. Elas permitem que os usuários criem e gerenciem, em quadros pessoais temáticos, coleções de imagens referentes a interesses dos indivíduos.

List.ly

<https://list.ly/>

Permite a criação de listas e seu compartilhamento. Listly entende todos os tipos de links e mídias, como YouTube, SoundCloud, Imagens, Lugares, Produtos, Pessoas e Aplicativos.

Flipboard

<https://about.flipboard.com/>

Esse agregador de notícias possibilita uma personalização de acordo com os tópicos que o usuário deseja acompanhar, mostrando as últimas novidades de modo simples e intuitivo.

Spotify

<https://www.spotify.com/>

A plataforma mais popular de áudio em *streaming* que permite criar listas de reprodução a partir de uma seleção de conteúdos sonoros.

Mendeley, Worldcat Lists, Zotero

<https://www.mendeley.com>
<https://www.worldcat.org>
<https://www.zotero.org>

São gestores bibliográficos e aplicativos para a administração de referências bibliográficas, muitas vezes com a possibilidade de criar listas, formar grupos e acompanhar as referências bibliográficas criadas por outros usuários.

Evernote, Google Docs, Dropbox

<https://evernote.com/intl/pt-br>
<https://workspace.google.com/intl/pt-BR/products/docs/>
<https://www.dropbox.com/>

Ferramentas de administração de conteúdo nas nuvens.

TikTok e youtube

<https://www.tiktok.com/>
<https://www.youtube.com/>

Plataforma de publicação e compartilhamento de vídeos e músicas.

TELEGRAM

<https://web.telegram.org/z/>

Serviço de mensagens instantâneas baseado na nuvem.



Exemplos de curadoria...



Enferteca: plataforma de recursos de Enfermería.
Autoria: Bibliotecas de la Universidad de Salamanca.



Recursos de informação.
Autoria: Biblioteca Estadual de Minas Gerais.



Los maravillosos años 20.
Autoria: Biblioteca Vapor Vell.



Informe-CI.
Autoria: Bib. Prof. Pedro Andretta.

+ DICAS DE BIBLIOTECAS



Bibliotecas Municipales de A Coruña



Biblioteca de la Universidad de Alicante



New York Public Library



Biblioteca escolar Voces en Tinta, Buenos Aires



CRIANDO UM PROCESSO DE CURADORIA EM 10 PASSOS



Definindo os responsáveis (Quais são as pessoas envolvidas? Qual o tamanho da equipe?)



Identificando o público-alvo (Quem serão as pessoas que vão receber os conteúdos? Há diferença do público?)



Definindo uma linha de conteúdo e as metas (Quais assuntos? Qual a frequência de postagens?)



Começando a descoberta (Quais as fontes de informação, plataformas sociais, ferramentas e sites a serem utilizadas?)



Filtrando a informação (Como realizar a seleção do conteúdo recuperado e o monitoramento automático das fontes selecionadas?)



Agregando sentido e valor (Como contextualizar, criando a síntese de modo relevante e significativo?)



Compartilhando na plataforma escolhida (Como tornar o conteúdo acessível em diferentes dispositivos, inclusive celular?)



Mantendo o hábito do compartilhamento (Como incentivar a leitura, encorajando o uso e a colaboração diária através do aprendizado contínuo?)



Construindo diariamente hábitos de curadoria (Como manter a continuidade do processo de curadoria para que seja efetiva ela deve ser um processo contínuo?)



Realizando o *feedback* e a avaliação (Como revisar os filtros de busca, realizando pesquisas de engajamento? Como avaliar o impacto do projeto?)

Para saber mais:

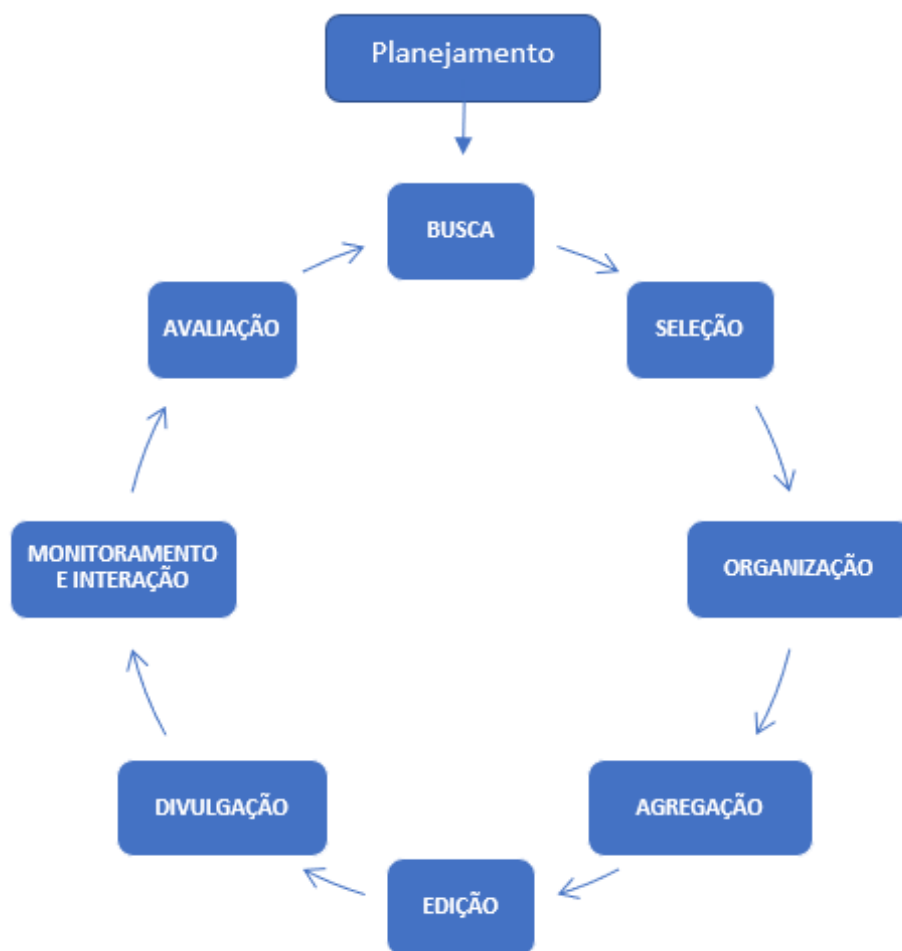




PROJETO DE EXTENSÃO DA UFRN

O PROCESSO DE CURADORIA DE CONTEÚDO APLICADO NO PROJETO DE EXTENSÃO

"OBSERVATÓRIO DE BOAS PRÁTICAS EM TORNO DO LIVRO, DA LEITURA, DA LITERATURA E DA BIBLIOTECA"



O projeto envolve o trabalho de curadoria de conteúdo em que se busca divulgar as ações realizadas dentro do escopo das dimensões do livro, da leitura, da literatura e da biblioteca. O projeto encontra-se em andamento com postagens semanais nas redes sociais:



Instagram: <https://www.instagram.com/webconcib/?hl=pt>

Facebook: <https://www.facebook.com/webconcib>

Twitter: <https://twitter.com/BoasPraticasBCI>

Site: <https://informapedia.github.io/boasPraticas/>

O acesso às diversas boas práticas pode servir de inspiração para bibliotecários/as, favorecendo a concretização de uma Biblioteconomia mais engajada e atuante. Além do mais, é de suma importância que a sociedade presente nas redes sociais tenha mais conhecimento das práticas que vem sendo realizadas nacionalmente e internacionalmente.

Conhecendo os processos



BUSCA: é o monitoramento eletrônico de notícias e reportagens em jornais, revistas, sites, redes sociais, dentre outros. O Google alerta é uma ferramenta importante de monitoramento, busca e pesquisa de notícias.



SELEÇÃO: é a seleção do material encontrado dentro do escopo do projeto (boas práticas em torno do livro, leitura, literatura e biblioteca). Nesse momento, também é verificado se a notícia não foi publicada no projeto, e em caso de duplicidade ela é descartada.



ORGANIZAÇÃO: envolve o armazenamento da seleção das notícias no aplicativo *Notion* (<https://www.notion.so>), que permite a guarda sistematizada do conteúdo que será publicado e do que foi publicado. Nessa plataforma todos têm acesso ao cronograma das publicações e controle de todo o processo com as definições dos responsáveis.



AGREGAÇÃO: é a elaboração de um resumo da notícia selecionada com o respectivo *link* de acesso que fica armazenado no Notion.

.....

EDIÇÃO: é a elaboração da arte visual de cada notícia na plataforma Canva (<https://www.canva.com/>); é realizada a criação de *hashtags* e alteração do resumo quando necessário. As artes são armazenadas no *Notion*, o que possibilita também um histórico das postagens.

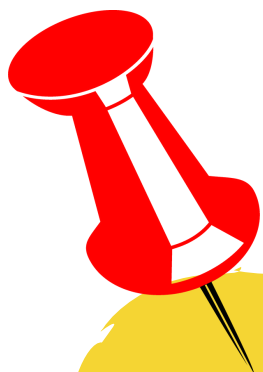
DIVULGAÇÃO: consiste na publicação da notícia no site Informapédia e das artes produzidas para as redes sociais (Facebook, Instagram e Twitter). Um breve texto é adicionado nas postagem, com vistas a atrair atenção dos usuários/leitores. É utilizado também recursos visuais como o *emoji*.

MONITORAMENTO E INTERAÇÃO: envolve o acompanhamento do engajamento das postagens nas redes sociais e no site; pessoas vinculadas a postagem ou que possuem interesses são marcadas a fim de promover a divulgação da notícia.

AVALIAÇÃO: diz respeito ao desenvolvimento de relatórios a partir dos estudos métricos como, por exemplo, da cibermetria, que será mais detalhado na próxima seção.

.....

A cibermetria e a curadoria de conteúdo



"A cibermetria analisa as comunicações formais e informais, entre quaisquer grupos sociais (científicos ou não) de qualquer forma, registrados em: bases de dados, páginas web, URLs, microblogs, blogs, salas de bate papo, mailing lists, comunidades virtuais, grupos de discussão, muds, ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), sites de redes sociais" (ARAÚJO, 2015, p. 47).

O acompanhamento e a análise da quantidade de interações nas publicações permitem a identificação de características do comportamento informacional dos usuários da informação. Possibilitando a definição de critérios capazes de atrair o público consumidor do conteúdo a que se destina.

Dessa forma, utilizar a cibermetria para quantificar e analisar as informações que estão sendo disponibilizadas por meio da curadoria de conteúdo, permite a identificação do perfil dos usuários e seus interesses informacionais, gerando mais engajamento nas publicações, por delimitar o tipo de informação e a forma que estas devem ser disponibilizadas conforme o foco informacional desse público.



CONSIDERAÇÕES FINAIS



A curadoria de conteúdo tem diferentes abordagens, estratégias, enfoques e modos de desenvolvimento, podendo se alinhar às diversas áreas do conhecimento, inclusive a Biblioteconomia e a Ciência da Informação.

A curadoria de conteúdo envolve um trabalho qualificado da seleção ao compartilhamento da informação contextualizada, tendo em vista o público-alvo, uma comunidade. O/a bibliotecário/a é um dos profissionais qualificados para trabalhar nesse processo que envolve as informações e as tecnologias digitais da informação e do conhecimento.

Apesar da curadoria de conteúdos ser um tema emergente, na Biblioteconomia e Ciência da Informação, ela não ocorre de maneira mais ampliada, o que prejudica seu desenvolvimento tanto do ponto de vista teórico quanto prático de seu saber/fazer.



É preciso ainda que os/as bibliotecários/as conheçam as plataformas e desenvolvam novos/outros serviços para suas comunidades. A curadoria de conteúdo é mais uma possibilidade de trabalho, pouco explorada e com grande potencial dentro e fora das bibliotecas.

A prática de curadoria demanda continuamente do/a bibliotecário/a quebra de rotina, criatividade, inovação, proatividade, conhecimento das necessidades da comunidade e das redes sociais e plataformas digitais.

Os/as bibliotecários/as podem se posicionar não apenas como curadores, mas como autoridades. Bibliotecários/as podem ajudar os usuários a aprender como fazer curadoria, mas também como avaliar as fontes da curadoria (OVADIA, 2013).

Pensar a curadoria a partir da Educação e da Gestão da Informação e do Conhecimento permite distanciar-se do simples processo tecnológico e instrumental para, assim, analisá-la a partir de uma perspectiva educacional, social, cultural e política (CARVALHO, 2020, HERNANDEZ-CAMPILLO, 2018, ROCHA, 2021).

Curation: a Musical Ode - Part 1
Letra da música (tradução livre):

**Curadoria, Curadoria Curadoria!
Curadoria, Curadoria. Curadoria!**

**Quem dia e noite deve agregar o conteúdo, reunir conhecimento, aproveitar todos os feeds
E quem deve entender a mídia, as tags e o texto, mantendo os alunos atualizados na escola**

**Bibliotecário, Bibliotecário
Curadoria!**

**Bibliotecário, Bibliotecário,
Curadoria!**

**Em quem confiamos para as coisas criativas
O que é melhor para evitar a penugem?**

**Quem deve apontar o caminho para coisas que são boas o suficiente
Portanto, não perdemos o que é realmente lustroso!**

**A rede, a rede. Curadoria!
A Rede, a Rede, Curadoria!**

**Às dez, meu bloco de notas de três anéis realmente continha todas as minhas coisas da escola.
Eu sei agora que o fichário não pode conter minha pesquisa**

**O aluno, o aluno. Curadoria!
O aluno, o aluno. Curadoria!**

**E quem TL ensina a fazer curadoria com novas ferramentas,
Para que possamos reunir conhecimento dentro e fora da escola?**

**O aprendiz, o aprendiz! Curadoria!
O aprendiz, o aprendiz! Curadoria!**





REFERÊNCIAS

ARAÚJO, R. F. Estudos métricos da informação na web e o papel dos profissionais da informação. **Bibliotecas Universitárias**: pesquisas, experiências e perspectivas, v. 2, 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/17094>. Acesso em: 06 abr. 2022.

BASSANI, Patrícia B. Scherer; MAGNUS, Emanuele Biolo. **Práticas de curadoria como atividades de aprendizagem na cultura digital**. Disponível em: <https://educacao.ceie-br.org/curadoria/#KANTER2011>. Acesso em: 12 jan. 2022.

BHARGAVA, Rohit. **Manifesto For The Content Curator**: The Next Big Social Media Job Of The Future? 2009. Disponível em: <https://goo.gl/jn1yrE>. Acesso em: 12 jan. 2022.

BHARGAVA, Rohit. **The 5 Models Of Content Curation** | Influential Marketing Blog. 2011. Disponível em: <https://goo.gl/ghnZrh>. Acesso em: 12 jan. 2022.

CARVALHO, Andréa Vasconcelos. Curadoria de conteúdo: entre os desafios e as perspectivas da gestão da informação digital. In: CARVALHO, Andréa Vasconcelos; BARBOSA NETO, Pedro Alves. **Desafios e perspectivas em gestão da informação e do conhecimento**. Natal: EDUFRN, 2020.

CORREIA, Ana-Paula. As múltiplas facetas da curadoria de conteúdos digitais. **Redoc**, Rio de Janeiro, v.2 n.3 p. 16 Set/Dez. 2018.

DALE, Stephen. Content curation: The future of relevance. **Business Information Review**, v. 31, n. 4, p. 199-205, 2014.

DESCHAIINE, Mark E.; SHARMA, Sue Ann. The Five Cs of Digital Curation: Supporting Twenty-First-Century Teaching and Learning. **InSight: A Journal of Scholarly Teaching**, Parkville, Missouri, USA, v. 10, p. 19-24, 2015.

GUALLAR, Javier. Curación de contenidos en bibliotecas mediante plataformas social media. **Anuario Think**, EPI, v. 10, p. 142-151, 2016.

GUALLAR, Javier; LEIVA-AGUILERA, Javier. El content curator. Barcelona: Oberta and Media Literacy Education. **Journal of Interactive Media in Education**, 2013.

GUALLAR, Javier; TRAVER, Paula. Curación de contenidos de bibliotecas en medios sociales: plataformas, técnicas y buenas prácticas. **Anuario ThinkEPI**, v. 15, e15d02, 2021.

HERNANDEZ-CAMPILLO, Thais Raquel; CARVAJAL HERNÁNDEZ, Bárbara María; LEGAÑO FERRÁ, María de los Ángeles. La curación de contenidos científicos: una herramienta para la gestión informativa en los docentes universitarios. **Revista Publicando**, v. 14, n. 3, 258-272, 2018.

KANTER, Beth. **Content curation primer** [2011]. Disponível em: <https://bethkanter.org/content-curation-101/>. Acesso em: 06 jan. 2022.

KELLY, David. **Is Content Curation in Your Skill Set?** It Should Be. 2012. Disponível em: <https://learningsolutionsmag.com/articles/1037/is-content-curation-in-your-skill-set-it-should-be>. Acesso em: 05 jan. 2022.

LAGUENS, J. **Curso de Content Curation**: Concepto, definición y objetivos. Madrid: Editorial Universidad Carlos III, 2013.

MARTÍNEZ CAÑADAS, Evelio. **El problema no es la infoxicación**. 2018. Disponível em: <https://www.biblogtecarios.es/eveliomartinez/24748/>

MERLO-VEGA, José Antonio. **La biblioteca como ‘community manager’ y ‘content curator’**. Biblioblog, 22 marzo, 2014. Disponível em: <http://biblioblog.org/2014/03/22/biblioteca-comunidades-contenidos> . Acesso em: 05 jan. 2022.

MIHAILIDIS, P.; COHEN, J. **Exploring Curation as a Core Competency in Digital** UOC Publishing, 2013.

OVADIA, Steven. Digital Content Curation and Why It Matters to Librarians. **Behavioral & Social Sciences Librarian**, v.32 p. 58-62, 2013.

PINK, Anders. **Content curation for learning**. Disponível em: <https://anderspink.com/documents/content-curation-book.pdf>. Acesso em: 05 jan. 2022.

RANGANATHAN, S. R. **As cinco leis da biblioteconomia**. Brasília: Briquet de Lemos 2009. xxv, 336 p.

ROCHA, Daiana Garibaldi da. **Curadoria de conteúdo para a Educação a Distância**: modelo de referência de qualidade para o ensino superior. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2021.

SAYÃO, L. F.; SALES, L. F. Curadoria digital: um novo patamar para preservação de dados digitais de pesquisa. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 22, n. 3, 2012.

SIEBRA, S. A.; BORBA, V. R.; MIRANDA, M. K. F. O. Curadoria digital: um termo interdisciplinar. **Informação & Tecnologia**, v. 3, n. 2, p. 21-38, 2016.

VALERO, Pablo Parra. Curación de contenidos desde bibliotecas: competencias, herramientas y aplicaciones. **Ci.Inf., Brasília**, DF, v.45 n.2, p.103-117, maio/ago. 2016.

WEISGERBER, Corinne. **Building Thought Leadership through Content Curation**. Disponível em: <https://www.slideshare.net/corinnew/building-thought-leadership-through-content-curation>. Acesso em: 04 jan. 2022.

SOBRE AS AUTORAS



Professora adjunta do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Doutora e Mestra em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Pesquisadora vinculada ao grupo "Informação na Sociedade Contemporânea", cadastrado no CNPq. Trabalhou como bibliotecária no Sistema de Bibliotecas da UFMG.

Currículo Lattes:
<http://lattes.cnpq.br/0229537475582012>

Contato: gfrancinne@gmail.com



Professora adjunta do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Doutora em Ciência da Informação pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (IBICT/UF RJ) e mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Pesquisadora vinculada ao grupo "Informação na Sociedade Contemporânea", cadastrado no CNPq. Atuou como docente adjunta na Universidade Federal de Goiás.

Currículo Lattes:
<http://lattes.cnpq.br/4830049549767716>

Contato: ilaydiany18@hotmail.com

Esta cartilha contribui significativamente para aproximar os bibliotecários/as da curadoria de conteúdo, uma prática essencial na sociedade contemporânea. Nesse sentido, favorece a continuidade do processo que marca a mudança das bibliotecas ao longo dos tempos, que é o de reinventar-se para manter-se sempre pertinente ao contexto histórico e social em que se insere.

Profa. Dra. Andréa Vasconcelos Carvalho (UFRN)

